

 PETROBRAS	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Nº: ET-3010.00-1260-010-PNG-098			
	CLIENTE: E&P			FOLHA: 1 de 7		
	PROGRAMA: -					
	ÁREA: -					
TÍTULO: ANTIESPUMANTE DE BAIXO TEOR DE SILÍCIO E ALTO DESEMPENHO			GIA-E&P/EAEP/EOPM			
			PÚBLICO			
ÍNDICE DE REVISÕES						
REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS					
0	Revisão Original.					
A	Alteração na especificação de composição do solvente no item 4.					
B	Atualização do formulário da ET segundo norma PETROBRAS N-0381 rev. M. Revisão do item 3.1: removido Boletim Técnico, removido Laboratório Independente, modificação no texto do Laudo de Biodegradabilidade e ajuste da ordem alfabética					
	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E
DATA	26/08/2021	21/01/2022	17/02/2023			
EXECUÇÃO	UPRB	UPRB	BE3W			
VERIFICAÇÃO	B97J	B97J	EK6A			
APROVAÇÃO	CJCL	CJCL	CJCL			
DE ACORDO COM A DI-1PBR-00337, AS INFORMAÇÕES DESTA DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.						
FORMULÁRIO PADRONIZADO PELA NORMA PETROBRAS N-381-REV.M.						

1. ESCOPO

Esta especificação técnica fixa as características exigíveis para a qualificação e aceitação de **ANTIESPUMANTE À BASE DE POLIDIMETILSILOXANO DE BAIXO TEOR DE SILÍCIO E ALTO DESEMPENHO**, usado no sistema de separação de gás, óleo e água no processamento primário de petróleo.

Esta especificação técnica é válida a partir da data de sua edição.

Esta especificação contém requisitos técnicos e práticas recomendadas.

2. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os documentos relacionados a seguir são citados no texto e contêm prescrições válidas para a presente especificação técnica.

ABNT NBR 5764	Amostragem de Produtos Químicos Industriais Líquidos de Uma Só Fase;
ABNT NBR 7500	Identificação para o Transporte Terrestre, Manuseio, Movimentação e Armazenamento de Produtos;
ABNT NBR 7503	Ficha de Emergência e Envelope para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Características, Dimensões e Preenchimento;
ABNT NBR 14725	Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ;
ABNT NBR 15308	Toxicidade aguda - Método de ensaio com misídeos (<i>Crustacea</i>);
ABNT NBR 15350	Toxicidade crônica de curta duração – Método de ensaio com ouriço-do-mar (<i>Echinodermata: Echinoidea</i>);
ABNT NBR 15469	Ecotoxicologia - Coleta, preservação e preparo de amostras;
ASTM D4052	<i>Standard Test Method for Density, Relative Density, and API Gravity of Liquids by Digital Density Meter;</i>
ISO 3219	<i>Plastics – Polymers/Resins in the Liquid State or as Emulsions or Dispersions – Determination of viscosity using a rotational viscometer with defined shear rate;</i>
ASTM E1131	<i>Standard Test Method for Compositional Analysis by Thermogravimetry;</i>
ASTM D92	<i>Standard Test Method for Flash and Fire Points by Cleveland Open Cup Tester;</i>
ASTM D2622	<i>Standard Test Method for Sulfur in Petroleum Products by Wavelength Dispersive X-ray Fluorescence Spectrometry;</i>
ASTM D3120	<i>Standard Test Method for Trace Quantities of Sulfur in Light Liquid Petroleum Hydrocarbons by Oxidative Microcoulometry;</i>
ASTM D5453	<i>Standard Test Method for Determination of Total Sulfur in Light Hydrocarbons, Spark Ignition Engine Fuel, Diesel Engine Fuel, and Engine Oil by Ultraviolet Fluorescence;</i>
ASTM D86	<i>Standard Test Method for Distillation of Petroleum Products and Liquid Fuels at Atmospheric Pressure;</i>
UOP 495	<i>Aromatics in Molex Process n-Paraffin Products by Ultraviolet Spectrophotometry;</i>
OECD 107	<i>OECD Guidelines for the Testing of Chemicals. Partition Coefficient (n-octanol/water): Shake Flask Method;</i>

OECD 117	OECD <i>Guidelines for the Testing of Chemicals. Partition Coefficient (n-octanol/water), HPLC Method;</i>
OECD 123	OECD <i>Guidelines for the Testing of Chemicals. Partition Coefficient (1-Octanol/Water): Slow-Stirring Method;</i>
OECD 306	OECD <i>Guidelines for the Testing of Chemicals. Biodegradability in Seawater.</i>

Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes dos referidos documentos (incluindo emendas).

3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1. Documentos

O fornecedor deve apresentar os seguintes documentos do produto conforme definido na oportunidade:

- Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ), em português, em acordo com a norma ABNT NBR 14725;
- Ficha de Emergência, em português, em acordo com a norma ABNT NBR 7503;
- Laudo de análise assinado por técnico credenciado junto ao Conselho Regional de Química (CRQ), conforme legislação vigente, constando todos os resultados dos ensaios prescritos no item 4 conforme metodologias indicadas.
- Laudos das análises de ecotoxicidade em português conforme normas ABNT NBR 15308 (aguda) e ABNT NBR 15350 (crônica). Para o ensaio agudo, usar como organismo teste o *Mysidopsis juniae*. Para o ensaio crônico de curta duração, adotar como organismo teste o ouriço-do-mar, e para os demais ensaios, usar *Echinometra lucunter* no lugar do *Lytechinus variegatus* pois este último encontra-se inserido na lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente – Portaria MMA 445/2014). No que concerne ao preparo da amostra para a realização do ensaio, deve-se atentar para o grau de solubilidade do produto em água, prazo de validade e condições de preservação e armazenamento da amostra em laboratório conforme especificação técnica do produto e da norma ABNT NBR 15469. Os ensaios deverão ser realizados usando como água de diluição água do mar sintética, com no mínimo 5 concentrações teste e mais um controle. Ensaio preliminar que indique uma concentração que não promove efeito e uma que promove o efeito sobre 100% dos organismos expostos deve ser realizado antes do teste definitivo para definição das concentrações que serão avaliadas. Todos os tratamentos deverão ser avaliados em triplicata (no mínimo) ou conforme a norma de ensaio específica (o que for mais restritivo).
- Laudo de biodegradabilidade em português do produto completo ou dos componentes orgânicos (laudo de cada componente orgânico ou laudo integrado de todos os componentes orgânicos) utilizando a metodologia OECD 306 (Teste Marinho), apresentando o valor exato do percentual de biodegradação em 28 dias. A apresentação do laudo analítico referente ao potencial de biodegradabilidade será dispensável quando o resultado deste ensaio estiver disponível na seção 12.2 da FISPQ do produto, com as metodologias aplicadas devidamente declaradas neste item e referenciadas na Seção 16.
- Laudo de potencial de bioacumulação em português utilizando metodologias de avaliação experimental ou de cálculo do coeficiente de partição octanol água usando metodologias da OECD (107,117,123). A apresentação do laudo analítico referente ao potencial de

bioacumulação do produto será dispensável quando o resultado deste ensaio estiver disponível na seção 12.3 da FISPQ do produto, com as metodologias aplicadas devidamente declaradas neste item e referenciadas na Seção 16.

A apresentação dos laudos referentes aos itens d), e) e f) não exige a necessidade de fornecer as informações demandadas nas Seções do item 12.1 da FISPQ, incluindo todos os resultados disponíveis de ensaios de ecotoxicidade, biodegradabilidade e potencial de bioacumulação, realizados com outras metodologias de avaliação.

O fornecedor deve apresentar durante o suprimento do produto os seguintes documentos:

- g. Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ), em português, em acordo com a norma ABNT NBR 14725;
- h. Ficha de Emergência, em português, em acordo com a norma ABNT NBR 7503;
- i. Certificado de análise assinado por técnico credenciado junto ao Conselho Regional de Química (CRQ), conforme legislação vigente, constando todos os resultados dos ensaios prescritos no item 4 conforme metodologias indicadas.

Essas informações deverão ser apresentadas para cada lote de produto entregue, exceto para análise de teor de sólidos (quando aplicável) que deve ser apresentada por embalagem.

3.2. Embalagem e Transporte

O produto deverá ser acondicionado e transportado em embalagens que garantam a sua perfeita preservação e que suportem os riscos inerentes ao transporte e manuseio, inclusive marítimo, se aplicável.

Requisitos adicionais de embalagem (capacidade, tipo, características etc.) e de transporte poderão ser definidos no processo de aquisição.

3.3. Identificação

Nas embalagens do produto deverão constar, no mínimo:

- a. Nome comercial do produto;
- b. Função: **ANTIESPUMANTE DE ALTO DESEMPENHO**;
- c. Nome do fabricante;
- d. Nome do fornecedor;
- e. Número de lote;
- f. Massa bruta (kg);
- g. Massa líquida (kg);
- h. Volume líquido (L ou m³), se aplicável;
- i. Data de fabricação;
- j. Data de validade;
- k. Advertência de riscos e perigos (Diamante de Hommel);

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**Nº: **ET-3010.00-1260-010-PNG-098**REV. **B**CLIENTE: **E&P**FOLHA: **5 de 7**TÍTULO: **ANTIESPUMANTE DE BAIXO TEOR DE SILÍCIO E ALTO DESEMPENHO****GIA-E&P/EAEP/EOPM****PÚBLICO**

- l. Rotulagem de risco, conforme norma ABNT NBR 7500;
- m. Exigências de legislação específica, quando aplicável.

A função do produto deverá estar em destaque em relação às demais informações, devendo ter legibilidade suficiente em condições de baixa luminosidade e/ou à distância.

4. CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

ENSAIO	MÉTODO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE
Aspecto	Visual	Líquido, sem material em suspensão, depósitos, sobrenadantes e separação de fases.	-
Cor	Visual	Anotar *	-
Densidade (20 °C / 4 °C)	ASTM D4052	Anotar *	-
Viscosidade dinâmica (25 °C) ***	ISO 3219	100 máximo	mPa.s
Teor de matéria ativa	Evaporador rotativo, 180 °C, 5 mmHg	Anotar *	% (m/m)
Teor de silício	Espectrometria de absorção atômica	4,5 máximo	% (m/m)
Curva termogravimétrica**	ASTM E1131 Anexo A (pág. 7)	Anotar *	-
Ponto de Fulgor do solvente**	ASTM D92	100 mínimo	°C
Teor de enxofre no solvente**	ASTM D2622/ D3120/ D5453	<5	ppm
Ponto Inicial de Ebulição do solvente ou dispersante**	ASTM D86	Anotar *	°C
Ponto Final de Ebulição do solvente ou dispersante**	ASTM D86	Anotar *	°C
Teor de aromáticos no solvente ou dispersante** e ****	UOP 495/ Cromatografia a gás	<1,0	% (m/m)
Teor de Benzeno no solvente ou dispersante** e ****	Cromatografia a gás	<0,1	% (m/m)
Composição do solvente ou dispersante** e ****	Cromatografia a gás Anexo A (pág. 7)	Anotar *	-

* Onde constar "Anotar", o fabricante deverá informar o valor por ocasião da aprovação e/ou contratação do fornecimento do produto. Este valor será utilizado como referência para aquisições futuras.

*** Informar a taxa de cisalhamento que foi utilizada na determinação da viscosidade.

** Ensaio obrigatório na etapa de aprovação e/ou contratação do fornecimento do produto e opcional para certificado de análise.

*** Informar a taxa de cisalhamento que foi utilizada na determinação da viscosidade.

**** Não realizar essa análise para produtos dispersos em água (nesse caso o fornecedor deve informar que o solvente do produto é água e que o produto é livre de aromáticos e benzeno).

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**Nº: **ET-3010.00-1260-010-PNG-098**REV. **B**CLIENTE: **E&P**FOLHA: **6 de 7**TÍTULO: **ANTIESPUMANTE DE BAIXO TEOR DE SILÍCIO E ALTO DESEMPENHO****GIA-E&P/EAEP/EOPM****PÚBLICO**

O produto não deve conter nenhuma das substâncias a seguir em sua formulação: metanol, organohalogenados, acroleína e cromato.

5. ACEITAÇÃO

A PETROBRAS, para critérios de aceitação do lote durante o fornecimento, se reserva o direito de ensaiar o produto para verificação dos requisitos certificados.

6. REQUISITOS DO CERTIFICADO DE ANÁLISE DO PRODUTO FORNECIDO

O certificado de análise do produto entregue deverá conter as seguintes informações:

- a) Nome do fabricante;
- b) Número do certificado;
- c) Função: **ANTIESPUMANTE DE ALTO DESEMPENHO**;
- d) Marca comercial;
- e) Número do lote;
- f) Data de fabricação;
- g) Data de validade;
- h) Nome do técnico responsável;
- i) Número do CRQ do técnico responsável;
- j) Data de emissão do certificado;
- k) Coluna Ensaio com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- l) Coluna Método com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- m) Coluna Especificação com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- n) Coluna Resultados com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- o) Coluna Unidade com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- p) Endereço de e-mail e telefone para contato;
- q) Campo para observações que o emissor do laudo considerar relevantes.

Anexo A**Parâmetros analíticos****A.1. Composição do solvente**

Os seguintes parâmetros deverão ser utilizados para a determinação da composição do solvente orgânico:

- A.1.1. coluna: fenilmetilsilicone (DB5 ou equivalente);
- A.1.2. 30 m × 0,25 mm × 0,10 µm;
- A.1.3. modo de injeção: split (100:1);
- A.1.4. temperatura do injetor: 280 °C;
- A.1.5. gás de arraste: hélio em fluxo constante (1,0 mL/min);
- A.1.6. volume injetado: 1,0 µL;
- A.1.7. temperatura do forno: 40 °C – 5 °C/min – 280°C – (10min).

A.2. Curva termogravimétrica

Os seguintes parâmetros deverão ser utilizados para a determinação da curva termogravimétrica:

- A.2.1. tamanho da amostra: 20 mg;
- A.2.2. vazão de gás: 50 mL/min;
- A.2.3. tempo de purga: 2 min;
- A.2.4. temperatura inicial: ambiente;
- A.2.5. temperatura X: 200 °C;
- A.2.6. temperatura Y: 700 °C;
- A.2.7. temperatura Z: 1000 °C;
- A.2.8. taxa de aquecimento: 20 °C/min;
- A.2.9. temperatura de mudança de gás: 700 °C.